

ENSINO SUPERIOR

PSD quer abrir a reitoria das universidades a não docentes

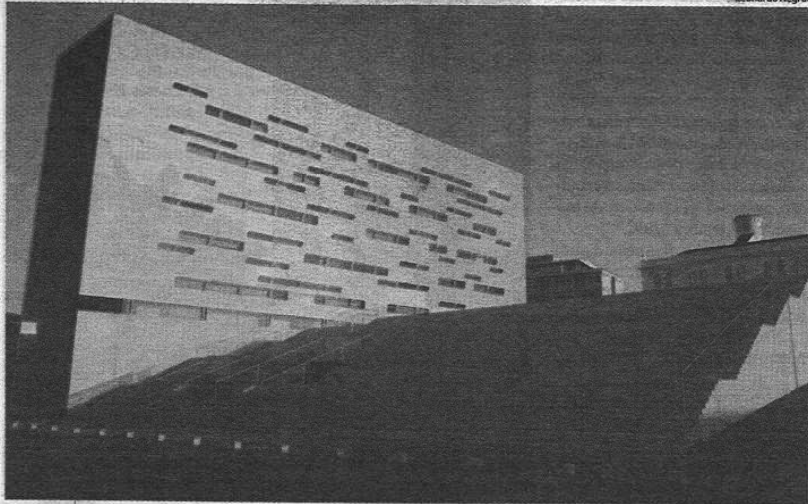
1 Pedro Sousa Tavares

O PSD pretende que o cargo de reitor nas universidades deixe de ser reservado a docentes, passando a poder ser desempenhado por "qualquer outra personalidade de reconhecido mérito". O mesmo se aplica à presidência dos institutos politécnicos embora nesse caso, segundo fontes do sector, a possibilidade já exista.

A proposta consta de um projecto de lei para "um novo regime de autonomia e gestão para as instituições do ensino superior", que será entregue ainda esta semana na Assembleia da República.

O objectivo central do documento – segundo explicou ontem José Canavarro, porta-voz para a Educação do gabinete de estudos do PSD – é respeitar a "diversidade" das instituições e dotá-las de "mais liberdade" para que lhes possa ser exigida "maior responsabilidade".

Essa "liberdade", referiu, passa por dar a cada instituição o poder de definir a composição dos seus órgãos, "sem qualquer imposição legal ou burocrática". Para os sociais-democratas, a lei actual "limita" as instituições, ao impor-lhes "número, nomes e competências dos órgãos de gestão", independentemente da sua realidade específica.



Leonardo Negro

Abertura | Sociais-democratas querem ver elementos externos na reitoria e na gestão estratégica do ensino superior

O projecto-lei do PSD defende total liberdade na escolha dos órgãos de gestão. Ainda assim, impõe algumas regras às instituições públicas

Estratégia definida de fora
No entanto, como admitiu José Canavarro, a própria proposta social-democrata contempla uma excepção ao princípio que defende, ao impor algumas regras de gestão às instituições do ensino público.

Nestas entidades, o "desenvolvimento estratégico" estará a cargo de um órgão colegial, "obrigatoriamente constituído por uma maioria

de elementos externos à própria instituição, que sejam representativos do meio envolvente".

Porém, o porta-voz para a Educação do PSD considerou que, com essa regra, "o princípio da autonomia não é contrariado, antes é associado ao princípio da abertura à sociedade". José Canavarro defendeu ainda que uma eventual "perda do poder interno" será "benéfica" para

"Demita a ministra"

O partido ecologista "Os Verdes" exigiu ontem a demissão da ministra da Educação, acusando Maria de Lurdes Rodrigues de "profundo desrespeito e até desdém" pelos professores. Para a deputada Heloísa Apolónia, a titular da Educação "não respeita os docentes" e constitui "um factor de desmotivação". Prova disso, defendeu, são as "gravíssimas" declarações de Maria de Lurdes Rodrigues, que num seminário realizado segunda-feira acusou as escolas de não promoverem o sucesso escolar, criando turmas de bons alunos ensinadas pelos melhores professores, e de alunos mais fracos, entregues a docentes mais inexperientes. A deputada deixou, por isso, um apelo a José Sócrates: "Ponha a mão na consciência e demita a ministra."

estas instituições.

Até ao fecho desta edição, o DN não conseguiu obter reacções das universidades ou do Ministério do Ensino Superior. Já Luciano de Almeida, do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos, manifestou a sua "concordância geral" com as propostas, até porque estas referem-se a aspectos que "já são uma realidade" no seu sector. I